

## ATIVIDADES EDUCATIVAS INTERATIVAS COM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samara Kerolainny de Macena Oliveira <sup>1</sup>; Sabrina de Albuquerque Arruda <sup>2</sup>; Bárbara Larissa da Silva Leite <sup>3</sup>; Luciana Cavalcanti da Silva <sup>4</sup>; Maysa Kelly de Lima <sup>5</sup>.

Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil . <sup>1,2,3,4</sup>

Enfermeira, Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UFPE.<sup>5</sup>

[Samara.macena@ufpe.br](mailto:Samara.macena@ufpe.br)

**INTRODUÇÃO:** A transição demográfica no Brasil evidencia uma tendência contínua de envelhecimento populacional, o que impõe a necessidade de ampliação de estudos e intervenções voltadas à população idosa, com vistas à promoção de um processo de senescência mais saudável e com melhor qualidade de vida. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental na promoção do cuidado integral, que contempla as dimensões física, social e emocional da pessoa idosa. Além da assistência direta, a enfermagem pode desenvolver atividades educativas interativas em instituições de longa permanência, favorecendo a estimulação cognitiva, o resgate de memórias afetivas e o fortalecimento das relações sociais, contribuindo para o bem-estar e a manutenção da autonomia de pessoas idosas institucionalizadas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por estudantes de Enfermagem durante atividades práticas da disciplina Saúde da Pessoa Idosa, realizadas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), no município de Vitória de Santo Antão, em junho de 2025, sob supervisão da enfermeira e docente da disciplina. As atividades desenvolvidas incluíram musicoterapia, jogo de dominó e rodas de conversa, nas quais as pessoas idosas foram protagonistas, compartilhando suas vivências e experiências. As ações foram realizadas de forma coletiva e respeitaram a individualidade de cada participante. **RELATO:** Inicialmente observou-se certa timidez e resistência para participar das atividades propostas. Entretanto, ao longo das dinâmicas, foi perceptível uma evolução positiva na interação entre os alunos e os participantes, que se mostraram mais comunicativos, receptivos e demonstraram alegria durante as atividades. Aspectos do estado cognitivo do grupo, especialmente durante o jogo de dominó, no qual se evidenciaram habilidades de memória e raciocínio preservadas, também foram identificados. Na atividade de musicoterapia, algumas idosas participaram ativamente, cantando e dançando, o que reforçou a socialização e a elevação da

autoestima. Um momento marcante da atividade foi a construção de conselhos pelas pessoas idosas, registrados pelos discentes em cartolina, entre eles: “Cuidar da saúde e não fazer extravagâncias”, “Seguir a Jesus”, “Ser mais humilde e amar-se mais”. **CONCLUSÃO:** A experiência possibilitou compreender a importância de um olhar holístico na assistência de enfermagem, com ênfase na escuta ativa, na valorização da autonomia e na promoção da qualidade de vida em ILP. Observou-se que ações simples, quando realizadas de forma humanizada e acolhedora, podem contribuir significativamente para o bem-estar físico, emocional e social das pessoas idosas institucionalizadas.

**Palavra-chave:** Saúde do Idoso, humanização de assistência, assistência de enfermagem.